

# **SINDCOCO**

**BOLETIM CONJUNTURAL  
IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO E DE SUPOSTA ÁGUA DE COCO  
MARÇO DE 2017**

**ELABORADO EM DE MARÇO DE 2017**

## **Notícias em destaque:**

- Importações de coco ralado e da suposta água de coco caem em fevereiro de 2017, mas crescem no acumulado do ano;
- Preços FOB do coco ralado em baixa fazem com que cerca de 90% das importações tenham custos de internação iguais ou inferiores a R\$ 7,03/kg, alcançando o mínimo R\$ 4,62 por quilograma
- Ceará com 34,2% e Alagoas com 17,5% foram os estados que mais importaram coco ralado no mês de fevereiro de 2017
- Com participação de 60,1%, o Ceará liderou as importações da suposta água de coco do mês de fevereiro de 2017

## **Apresentação**

Nesta edição do mês de março de 2017 do boletim conjuntural são tratadas as importações de coco ralado e de suposta água de coco feitas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016 e de 2017, com foco nos números do mês de fevereiro de 2017.

Como não há um código de importação (NCM) exclusivo para água de coco, empregou-se na elaboração deste boletim conjuntural o código que trata de suco de outras frutas, não fermentado sem adição de açúcar, pois, segundo informações do mercado, é por meio dele que entra a suposta água de coco no Brasil, ou pelo menos a quase totalidade dela. Ainda segundo o mercado, praticamente toda a quantidade importada desse produto provém das Filipinas. Cabe chamar a atenção do leitor para o fato de que essas informações do mercado não significam que não houve importações da suposta água de coco por outros códigos de classificação de produtos importados e exportados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (Alice Web) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

## **O desempenho das importações**

A seguir, são apresentados estatísticas e análises sobre as importações de coco ralado e da suposta água de coco, tendo como fontes de dados o Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (Alice Web) do

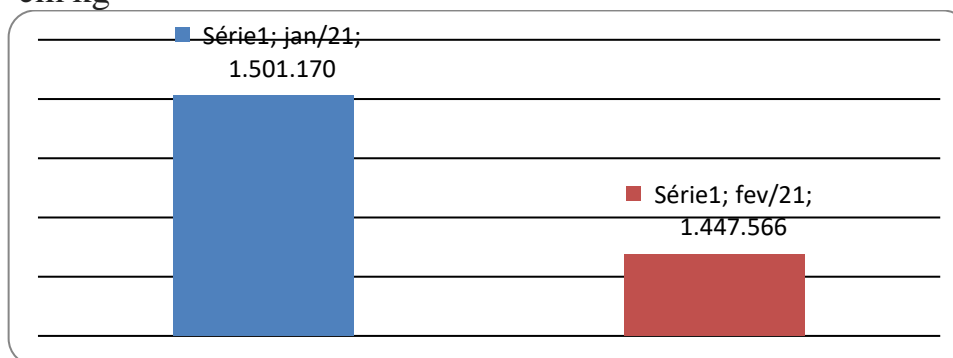
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e o Banco Central do Brasil.

### **Coco ralado - Importações de fevereiro de 2017 caem em relação a janeiro do mesmo ano, mas subiram em relação ao mesmo mês de 2016**

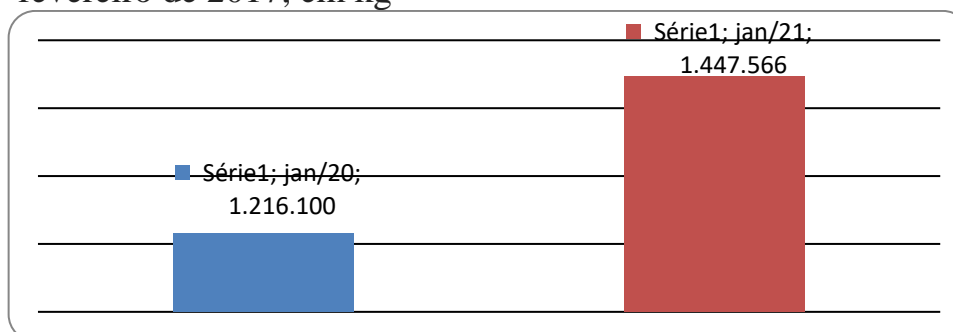
As importações de coco ralado ocorridas no mês de fevereiro de 2017 foram de 1.447.566 kg (figuras 1 e 2). Elas representam:

- queda de 4% em relação ao mês de janeiro de 2017; e
- crescimento de 19% em relação a fevereiro de 2016.

**Figura 1** - Coco ralado: importações de janeiro e fevereiro de 2017, em kg



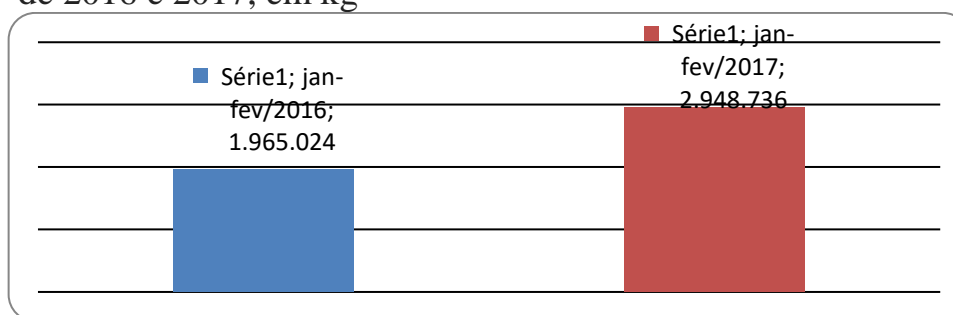
**Figura 2** - Coco ralado: importações de fevereiro de 2016 e de fevereiro de 2017, em kg



### **Coco ralado - Importações do período janeiro-fevereiro de 2017 foram muito maiores do que as do mesmo período de 2016**

As importações de coco ralado no primeiro bimestre de 2017 foram 50% maiores do que as de igual período de 2016 (figura 3)

**Figura 3** - Coco ralado: importações dos períodos janeiro-fevereiro de 2016 e 2017, em kg



### **Coco ralado - Indonésia liderou importações, com participação de cerca de 65%**

Os indicadores da tabela 1 demonstram que:

- a Indonésia mantém a liderança nas importações, com participação de 64,6%; e

- chamam a atenção os baixos preços FOB praticados pelos países exportadores e as consequentes estimativas de custos de internação médios. As Filipinas fazem exceção a essa regra, com preço FOB médio de US\$ 2,15/kg e o correspondente custo de internação, de R\$ 11,28/kg. Como os números revelam, cerca de 90% das importações de coco ralado ocorridas no mês de fevereiro de 2017 apresentaram estimativas de custos de internação inferiores às estimativas de custos de produção médios do coco ralado brasileiro.

**Tabela 1 - Coco ralado: Indicadores de importação do mês de fevereiro de 2017, por país**

País	Quantidade kg	Participação %	Preços FOB US\$/kg	Custos de internação R\$/kg
Filipinas	146.966	10,2	2,15	11,28
Índia	232.000	16,0	0,96	5,53
Indonésia	934.600	64,6	1,27	7,03
Malásia	34.000	2,3	1,07	6,06
Vietnã	100.000	6,9	0,77	4,62
<b>Totais</b>	<b>1.447.566</b>	<b>100,0</b>		

### **Coco ralado - Ceará foi o estado maior importador**

O Ceará participou com 34,2% das importações de coco ralado do mês de fevereiro de 2017; o Espírito Santo praticou o maior preço FOB e conseqüentemente os maiores custos de internação, enquanto o Mato Grosso do Sul registrou o menor preço FOB, inferior a um dólar por quilograma, e os menores custos de internação, no caso, de apenas R\$ 4,66/kg

**Tabela 1 - Coco ralado: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2017, por estado**

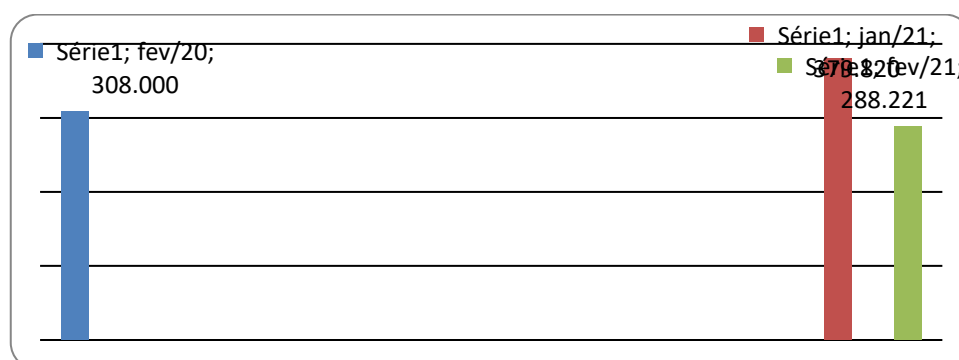
Estado	Quantidade kg	Participação %	Preços FOB US\$/kg	Custos de internação R\$/kg
Rondônia	211.600	14,6	0,87	5,10
Ceará	494.494	34,2	1,12	6,30
Alagoas	251.000	17,3	1,48	8,04
Sergipe	34.000	2,3	1,07	6,06
Espírito Santo	148.472	10,3	2,12	11,13
São Paulo	26.000	1,8	1,84	9,78
Paraná	77.000	5,3	1,83	9,73
Santa Catarina	49.000	3,4	1,32	7,27
Mato Grosso do Sul	156.000	10,8	0,78	4,66
<b>Totais</b>	<b>1.447.566</b>	<b>100,0</b>		

### **Suposta água de coco - Importações de fevereiro de 2017 são menores do que as de janeiro do mesmo ano e do que as de fevereiro de 2016**

As importações da suposta água de coco feitas no mês de fevereiro de 2017 alcançaram 288.221 kg, e apresentaram (figura 4):

- queda de 24% em relação às de janeiro do mesmo ano; e
- queda de 6% em relação às de fevereiro de 2016.

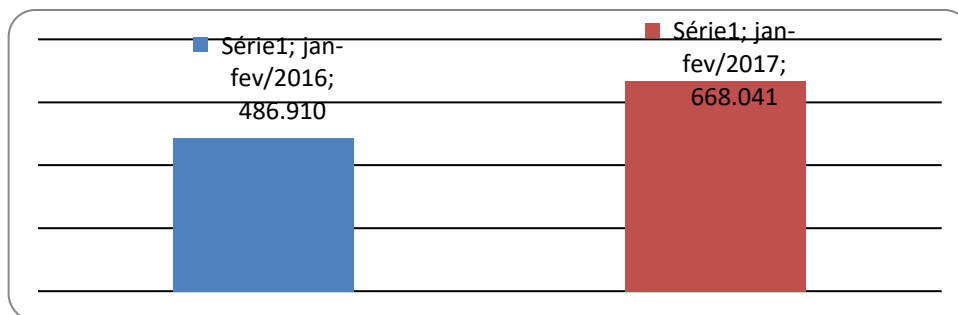
**Figura 4** - Suposta água de coco: importações dos meses de fevereiro de 2016, janeiro e fevereiro de 2017, em kg



### **Suposta água de coco - Importações do período janeiro-fevereiro de 2017 foram maiores do que as de igual período de 2016**

As importações da suposta água de coco ocorridas no período janeiro-fevereiro de 2017 foram de 668.041 kg, peso que representa um crescimento de 37% em relação a igual período de 2016 (figura 5). Embora seja prematuro fazer-se uma projeção para todo o ano com base nos números do primeiro bimestre, esse percentual não deixa de ser preocupante, haja vista o crescimento, em progressão geométrica, observado nos últimos cinco anos nas importações da suposta água de coco.

**Figura 5** - Suposta água de coco: importações dos períodos janeiro-fevereiro de 2016 e de 2017, em kg



### Suposta água de coco - Ceará liderou importações de fevereiro

Com a quantidade de 176 mil kg, correspondente a 61% do total, o Ceará foi o líder das importações da suposta água de coco do mês de fevereiro de 2017 (tabela 2).

**Tabela 2** - Suposta água de coco: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2017.

Estado	Quantidade kg	Participação %	Preços FOB US\$/kg	Custos de internacionalização R\$/kg
Ceará	176.000	61,1	2,98	10,92
Paraíba	85.456	29,6	3,09	11,29
Espírito Santo	26.765	9,3	3,61	13,07
<b>Totais</b>	<b>288.221</b>	<b>100,0</b>		